

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI
Secretaria-Executiva – SEXEC
Assessoria de Acompanhamento e Avaliação das Atividades Finalísticas – ASCAV
Coordenação-Geral de Indicadores – CGIN

Brasília, 03 de agosto de 2015

Nota informativa nº 03/2015 – CGIN/ASCAV/SEXEC/MCTI

Assunto: Implicações nos indicadores de dispêndios em C&T decorrentes da revisão do PIB e a nova série do Sistema de Contas Nacionais do IBGE, ano-base 2010

Introdução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou em março de 2015 os valores da nova série do Sistema de Contas Nacionais do IBGE¹, que adota 2010 como ano-base de referência e incorpora recomendações da mais recente revisão do manual de Contas Nacionais (System of National Accounts 2008 – SNA 2008), adotado pela Comissão de Estatística das Nações Unidas.

O IBGE segue as recomendações do SNA 2008, que devem ser adotadas pelos diversos países até 2016. A maior parte dos países que integram a OCDE já implementou suas atualizações. Dentre os principais aperfeiçoamentos introduzidos no SCN-2010, destacam-se algumas modificações do SNA 2008 que podem ter impacto nos resultados do Produto Interno Bruto. Esse é o caso da nova taxonomia para os ativos não financeiros, ampliando o que deve ser considerado como Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), ou seja, investimento. Assim, por exemplo, os gastos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) deixam de ser considerados como consumo intermediário e passam a ser registrados como FBCF.

A conta de pesquisa e desenvolvimento dentro da FBCF é uma das principais inovações do SNA 2008 e se destaca como categoria de Produtos de Propriedade Intelectual (PPI) pela sua abrangência e tratamento pregresso no contexto brasileiro, em particular a existência de levantamento e tratamento específico realizado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que assim como preceitua o SNA 2008 em seu parágrafo 10.103, também utiliza os conceitos do Manual de Frascati, principal referência internacional para o tema, na medição dos dispêndios em P&D².

As alterações do novo Sistema de Contas Nacionais do IBGE implicam em uma nova série do Produto Interno Bruto e, consequentemente, numa modificação da série que mostra a

¹ IBGE. Notas metodológicas da nova série do Sistema de Contas Nacionais (SCN) - referência 2010. Sistema de Contas Nacionais. Rio de Janeiro. 2015. Publicação disponível em:
ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/01_mudanca_de_base.pdf

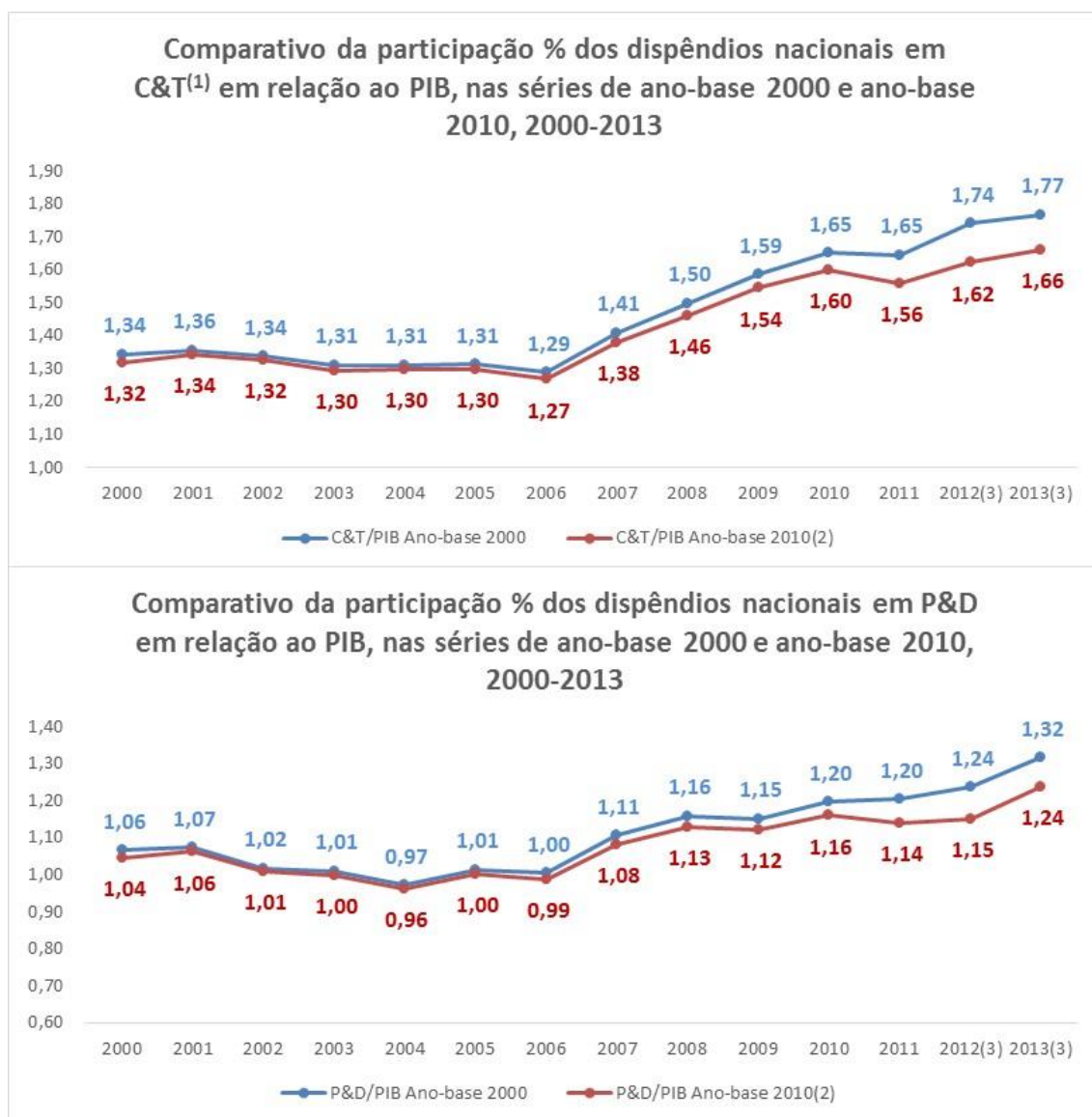
² Os critérios adotados pela Coordenação-Geral de Indicadores do MCTI que seguem a referência de Frascati no levantamento destes dispêndios estão disponíveis nas notas metodológicas do levantamento (<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/2055.html>)

participação dos dispêndios em Ciência e Tecnologia (C&T), em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e em Atividades Científicas e Técnicas Correlatas (ACTC) em relação a esse PIB.

Implicações para os indicadores de ciência e tecnologia (C&T)

Os indicadores sobre a intensidade do esforço nacional em Ciência e Tecnologia e em Pesquisa e Desenvolvimento, medidos por uma relação entre os dispêndios nacionais em C&T e em P&D sobre o PIB, sofreram decréscimo, devido aos novos valores do PIB divulgados pelo IBGE (veja Figura 1, abaixo).

Figura 1: Dispendios nacionais em C&T e P&D correntes e em relação ao PIB, 2000-2013



Fonte: **Produto Interno Bruto:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/pt/noticias?view=noticia&id=1&idnoticia=2844&busca=1&t=2011-pib-nova-serie-cresceu-3-9-chegou-r-4-375-trilhoes> e <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaulttabelas.shtm>, extraído em 22/06/2015; **Dispendios federais:** Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Extração especial realizada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro; **Dispendios estaduais:** Balanços Gerais dos Estados e levantamentos realizados pelas Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia ou instituições afins; e **Dispendios empresariais:** Pesquisa de Inovação-Pintec/IBGE e levantamento realizado pelas empresas estatais federais, a pedido do MCT.

Elaboração: Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN) - ASCAV/SEEXEC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Notas: (1) Como ciência e tecnologia são consideradas as atividades relacionadas a: pesquisa e o desenvolvimento (P&D); e, atividades científicas e técnicas correlatas (ACTC);
(2) A nova série do Sistema de Contas Nacionais do IBGE adota 2010 como ano-base. Os anos de 2010 e 2011 são baseados nas Contas Nacionais Anuais atualizadas (2000 a 2011). Os resultados entre 2000 e 2009 correspondem à nova série retopolada. Para os anos de 2012 e 2013, os valores são preliminares e são baseados na nova série das Contas Nacionais Trimestrais (até 2014). Os resultados anuais definitivos de 2012 e 2013 serão conhecidos em novembro de 2015; e
(3) Os dados de 2013 para os dispêndios nacionais de C&T e P&D são preliminares. Os dados de 2012 e 2013 do PIB são preliminares.

Como os valores da série dos dispêndios em C&T e em P&D permaneceram os mesmos, e houve um aumento em todos os anos na nova série do PIB, ano-base 2010, era esperado que essa participação %C&T/PIB e %PD/PIB tivesse uma redução. Os anos em que a variação do PIB foi mais forte, no comparativo entre as séries, foram os anos de 2011 a 2013 (veja tabela 1 abaixo). Para 2013, na série ano-base 2000 do PIB, as participações de C&T e P&D em relação ao PIB eram de 1,77% e 1,32%, contudo, esses valores na série do PIB ano-base 2010 diminuíram para 1,66% e 1,24%, respectivamente. Nesse mesmo ano, o PIB cresceu 6,5% na nova série.

Tabela 2: Dispendios nacionais em C&T e P&D em valores correntes e em relação ao PIB ano-base 2000 e ano-base 2010, 2000-2013

valores correntes em R\$ milhões

Ano	PIB		Dispendio em C&T ⁽¹⁾			Dispendio em P&D			Δ % (PIB ano-base 2010/PIB ano-base 2000)
	Ano-base 2000	Ano-base 2010 ⁽²⁾	Valor	%PIB	%PIB	Valor	%PIB	%PIB	
				Ano-base 2000	Ano-base 2010 ⁽²⁾		Ano-base 2000	Ano-base 2010 ⁽²⁾	
2000	1.179.482	1.202.377	15.839	1,34	1,32	12.561	1,06	1,04	1,9
2001	1.302.136	1.316.318	17.656	1,36	1,34	13.973	1,07	1,06	1,1
2002	1.477.822	1.491.183	19.757	1,34	1,32	15.032	1,02	1,01	0,9
2003	1.699.948	1.720.069	22.279	1,31	1,30	17.169	1,01	1,00	1,2
2004	1.941.498	1.958.705	25.438	1,31	1,30	18.862	0,97	0,96	0,9
2005	2.147.239	2.171.736	28.180	1,31	1,30	21.759	1,01	1,00	1,1
2006	2.369.484	2.409.803	30.541	1,29	1,27	23.807	1,00	0,99	1,7
2007	2.661.344	2.718.032	37.468	1,41	1,38	29.416	1,11	1,08	2,1
2008	3.032.203	3.107.531	45.421	1,50	1,46	35.111	1,16	1,13	2,5
2009	3.239.404	3.328.174	51.398	1,59	1,54	37.285	1,15	1,12	2,7
2010	3.770.085	3.886.835	62.223	1,65	1,60	45.073	1,20	1,16	3,1
2011	4.143.013	4.374.765	68.196	1,65	1,56	49.876	1,20	1,14	5,6
2012 ⁽³⁾	4.392.094	4.713.096	76.466	1,74	1,62	54.255	1,24	1,15	7,3
2013 ⁽³⁾	4.844.815	5.157.569	85.654	1,77	1,66	63.750	1,32	1,24	6,5

Fonte: **Produto Interno Bruto:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. <http://saladeimprensa.ibge.gov.br/pt/noticias?view=noticia&id=1&idnoticia=2844&busca=1&t=2011-pib-nova-serie-cresceu-3-9-chegou-r-4-375-trilhoes> e <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/pib/defaulttabelas.shtm>, extraído em 22/06/2015; **Dispendios federais:** Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Extração especial realizada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro; **Dispendios estaduais:** Balanços Gerais dos Estados e levantamentos realizados pelas Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia ou instituições afins; e **Dispendios empresariais:** Pesquisa de Inovação-Pintec/IBGE e levantamento realizado pelas empresas estatais federais, a pedido do MCTI.

Elaboração: Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN) - ASCAV/SEEXEC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Notas: (1) Como ciência e tecnologia são consideradas as atividades relacionadas a: pesquisa e o desenvolvimento (P&D); e, atividades científicas e técnicas correlatas (ACTC);
(2) A nova série do Sistema de Contas Nacionais do IBGE adota 2010 como ano-base. Os anos de 2010 e 2011 são baseados nas Contas Nacionais Anuais atualizadas (2000 a 2011). Os resultados entre 2000 e 2009 correspondem à nova série retopolada. Para os anos de 2012 e 2013, os valores são preliminares e são baseados na nova série das Contas Nacionais Trimestrais (até 2014). Os resultados anuais definitivos de 2012 e 2013 serão conhecidos em novembro de 2015; e

(3) Os dados de 2013 para os dispêndios nacionais de C&T e P&D são preliminares. Os dados de 2012 e 2013 do PIB são preliminares.

Os dados definitivos de 2012 e 2013 do PIB na série ano-base 2010 serão divulgados pelo IBGE no final de 2015, o que pode implicar em alteração dessa relação C&T/PIB e P&D/PIB para esses anos (vide em

<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&busca=1&idnoticia=2841>).

Essa dinâmica de publicação e alteração dos valores do PIB está explicado na Nota Técnica nº 01/2012 – CGIN/ASCAV/SEXEC, “Revisão do produto interno bruto (PIB) de 2009 e de 2010 e suas implicações para os indicadores nacionais de ciência e tecnologia (C&T)”, disponível em <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/353188.html>.